



WWF

FACTSHEET

BR

2012

CERRADO

BERÇO DAS ÁGUAS

OCUPAÇÃO E OPORTUNIDADES

Já perdeu metade da vegetação original, pois é fronteira de expansão agropecuária e tem menos de 3% da área efetivamente protegida em unidades de conservação.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

É o segundo maior bioma brasileiro, logo atrás da Amazônia, e possui espécies raras de animais e de plantas importantes para a economia, populações urbanas e rurais.

RIQUEZA NATURAL

Grande fonte de água. Savana de raízes profundas mais rica em vida no planeta, abriga 5% das espécies mundiais e três em cada dez espécies brasileiras.

CERRADO

O Cerrado abrange dez estados e o Distrito Federal, mas porções são encontradas também em meio à Amazônia, nos estados de Roraima, Amapá, Amazonas e Pará



© WWF - BRASIL / ALDEN BOURSCHHEIT

Ocupação e economia

O Cerrado é a segunda maior formação vegetal da América do Sul, com dois milhões de quilômetros quadrados. Ele só perde em tamanho para a Amazônia. Originalmente, cerca de um quarto do território brasileiro era dominado por essa vegetação distribuída em campos naturais, veredas, florestas e savanas de raízes profundas. Tal variedade de ambientes, associada a diferentes tipos de solos e à fartura de águas, explicam a riqueza em vida do Cerrado.

Os primeiros registros da presença humana na região remontam há 12 mil anos. No entanto, sua ocupação por populações não indígenas começou no Século 18, baseada na mineração de ouro e de pedras preciosas. Nos anos 1930, a construção da ferrovia São Paulo – Anápolis estimulou sua ocupação. A procura por minérios foi logo substituída pela pecuária extensiva, que definiu a

economia regional até a década de 1950. Em seguida, atrelados à construção das capitais Brasília (DF) e Goiânia (GO), incentivos oficiais trouxeram mais rodovias, ferrovias e pacotes de políticas agrícolas baseados na chamada Revolução Verde.

Por volta de seis em cada dez hectares de solo do Cerrado são aptos à agricultura mecanizada. Essa característica natural levou à ocupação de 850 mil quilômetros quadrados (mais de 40%) do Cerrado por culturas agrícolas e pastagens cultivadas.

O Cerrado já perdeu metade da sua vegetação original para plantios como soja, algodão e cana-de-açúcar, pecuária extensiva, geração de energia e urbanização. Hoje, estima-se que apenas 20% do Cerrado estejam intactos, enquanto seus remanescentes estão muito fragmentados.

O Cerrado responde por um quarto da produção nacional de grãos e por quatro em cada dez cabeças do rebanho bovino. E ainda, metade das quase dez milhões de toneladas de carvão vegetal produzidas por ano no país vem de vegetação nativa do Cerrado. Grande parte é consumida pelo setor siderúrgico.

A lei brasileira permite o desmate de oito em cada dez hectares das propriedades rurais no Cerrado, enquanto que, na Amazônia, devem ser mantidos oito em cada dez hectares de florestas.



Cerrado	Pantanal
Amazônia	Transição entre Amazônia e Caatinga
Caatinga	Transição entre Amazônia e Cerrado
Pampa	Transição entre Cerrado e Caatinga
Mata Atlântica	

Conservação da biodiversidade

Desmatamento, queimadas e incêndios provocam graves prejuízos à biodiversidade do Cerrado, enquanto unidades de conservação cobrem apenas 168 mil quilômetros quadrados (8,2%) do Cerrado. Desse total, menos de 3% estão efetivamente protegidos em unidades de conservação de proteção integral, como parques nacionais.

Estima-se que uma em cada cinco espécies exclusivas do Cerrado já não sobrevivam em unidades de conservação. Há 137 animais e 132 plantas do Cerrado na lista nacional de espécies ameaçadas de extinção.



O CLIMA DO CERRADO É TROPICAL SAZONAL, COM DUAS ESTAÇÕES BEM DEFINIDAS: A SECA VAI DE MAIO A SETEMBRO E, A TEMPORADA DE CHUVAS, DE OUTUBRO A ABRIL.

A pequena área hoje oficialmente protegida deixa clara a urgente necessidade de se criar mais unidades de conservação, federais, estaduais, municipais e particulares. O Cerrado tem mais de 400 áreas prioritárias para conservação, conforme mapeamento do Governo Federal.

Além de conservarem a natureza, unidades de conservação e parcelas preservadas de Cerrado prestam serviços ecossistêmicos gratuitamente, beneficiando o equilíbrio ecológico e atividades humanas. Na lista, estão a manutenção da qualidade do ar, da fertilidade do solo, o fornecimento de água limpa e a contenção de enchentes e erosões.

Naturalmente rico

Mesmo ainda insuficiente para garantir sua perpetuação, a rede de unidades de conservação do Cerrado abriga belezas incomparáveis e desempenha importante papel na mobilização de economias locais e regionais. Cerca de 300 plantas nativas do Cerrado são usadas como alimento, remédio ou matéria-prima para artesanato, principalmente por populações tradicionais.

Seu relevo de poucas elevações e a característica vegetação esparsa com árvores baixas, retorcidas e de casca grossa plantaram no imaginário nacional a falsa idéia de formação monótona e de pouco valor. Pelo contrário, o Cerrado é fonte de culturas e paisagens de surpreendente exotismo e rara beleza, com alto potencial turístico e econômico. O Cerrado também possui mais de 4 mil cavernas, ou seis em cada dez cavidades oficialmente registradas no país.

No Cerrado, é encontrada uma profusão de campos naturais, veredas e florestas pontuados por rios, córregos e cachoeiras de água cristalina. Por seus domínios estendem-se imponentes chapadas, como as dos Parecis, dos Guimarães, dos Pacaás Novos, dos Veadeiros, do Uruçuia e do Espigão Mestre. Elas servem como divisores

de águas das bacias de rios como São Francisco e Tocantins, Paraná e Uruguai.

Reconhecido como a formação com savanas mais rica em vida no planeta, o Cerrado abriga 120 espécies de répteis, 150 espécies de anfíbios, 161 de mamíferos, 1.200 tipos de peixes, 837 espécies de aves e tem mais de 11,6 mil plantas diferentes catalogadas. Dessas, mais de cinco mil só vivem no Cerrado. Tem, ainda, 90 mil espécies de insetos, incluindo 13% das borboletas, 35% das abelhas e 23% dos cupins dos trópicos.

Contabilizar tamanha riqueza significa que o Cerrado protege 5% de todas as espécies mundiais e três em cada dez espécies brasileiras.

Oportunidades

No Cerrado nascem águas que abastecem três importantes aquíferos e seis das oito grandes bacias hidrográficas brasileiras – Amazônica, do Tocantins, Atlântico Nordeste, do São Francisco, Atlântico Leste e Paraná-Paraguai. Essa última está intimamente ligada à sobrevivência do Pantanal, maior planície alagável do planeta.

Nove em cada dez brasileiros consomem eletricidade gerada com águas do Cerrado, que geram metade da energia produzida no país. Os habitantes da capital brasileira são abastecidos com água de duas dezenas de rios e córregos que nascem em áreas protegidas no Cerrado. Levantamentos indicam por volta de 7 mil pivôs centrais com área entre 20 e 150 hectares no Cerrado, concentrados em Cristalina (GO), Paracatu (MG) e Luís Eduardo Magalhães (BA).

Com o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Cerrado – Conservação e Desenvolvimento (2010), o governo

NO CERRADO VIVEM CERCA DE 30 MILHÕES DE BRASILEIROS, INCLUINDO POPULAÇÕES DE QUILOMBOLAS, GERAIZEIROS, QUEBRADEIRAS DE COCO BABAÇU, RIBEIRINHOS, VAZANTEIROS, RETIREIROS E INDÍGENAS.



© WWF-BRASIL / JUAN PRATIGNESTOS



© WWF-BRASIL / BENTO VIANA

brasileiro se comprometeu a recuperar pelo menos 8 milhões de hectares em pastagens degradadas e a cortar em pelo menos 40% as emissões provenientes do desmatamento do Cerrado, até 2020.

Desenvolvimento sustentável

Nos anos 1990, o WWF-Brasil promoveu o ecoturismo, a agroecologia, a educação e a proteção ambiental na Chapada dos Veadeiros, em Goiás. Em novembro de 2000, foi reconhecida pelas Nações Unidas a Reserva da Biosfera do Cerrado II (Goyaz), abrangendo 2,8 milhões de hectares em 26 municípios do nordeste goiano.

O WWF-Brasil também atua para a preservação e a recuperação do Cerrado na Bacia do Alto Paraguai, de cuja saúde depende o Pantanal. Para a Rede WWF, o Cerrado-Pantanal é uma das 35 regiões prioritárias para conservação no planeta.

Unindo esforços com entidades civis, privadas e governamentais para a preservação e recuperação do Cerrado, o WWF-Brasil estruturou um novo conjunto de ações para o Cerrado, inicialmente distribuídas em quatro anos de atividades focadas na tríplice fronteira entre os estados de Goiás, Bahia e Minas Gerais e no entorno dos parques nacionais Grande Sertão Veredas e Cavernas do Peruaçu.

Na região, foi decretado pelo governo federal um mosaico com 1,5 milhão de hectares com áreas protegidas federais, estaduais, particulares e terras indígenas. Ele representa quase 8% da área protegida no Cerrado.

O trabalho do WWF-Brasil está distribuído em quatro linhas de atuação:

- **agropecuária responsável** – estimular a adoção de boas práticas que tornarão a produção mais rentável, competitiva e sustentável, garantindo uma oferta de alimentos seguros atrelada à redução de emissões de gases de efeito estufa;
- **conservação da natureza** – reduzir os impactos no entorno do parque nacional Grande Sertão Veredas a partir de diálogo e de apoio a proprietários rurais, envolvendo cadeias econômicas e políticas públicas;
- **planejamento da paisagem** – desenvolver critérios ecológicos e de planejamento da paisagem para melhor direcionar a ocupação da terra, a recuperação de reservas legais e a formação de corredores ecológicos;
- **resgate do Cerrado** – difundir valores, situação, impactos e casos de sucesso em melhores usos do Cerrado.

CERRADO EM NÚMEROS

Área	Mais de 2 milhões de quilômetros quadrados, ou ¼ do território brasileiro
Presença humana	Registros remontam há 12 mil anos
Conservação	Menos de 3% da área efetivamente protegida
Desmatamento	Metade da vegetação original eliminada por atividades como plantio de soja e pecuária extensiva. Apenas 20% considerados intactos e demais remanescentes altamente fragmentados.
Biodiversidade	Abriga 5% das espécies do planeta e 30% da biodiversidade brasileira. Cerca de 300 plantas nativas são usadas como alimento, remédio ou material para artesanato.
Fornecimento de água	Alimenta três grandes aquíferos subterrâneos, seis das oito grandes bacias hidrográficas brasileiras e o Pantanal. A capital brasileira é abastecida com água de áreas preservadas de Cerrado.
Geração de eletricidade	Mais da metade da energia produzida no país depende de águas do Cerrado, e nove em cada dez brasileiros usam eletricidade dessa fonte.
Produção	Responde por um quarto da produção de grãos e por quatro em cada dez cabeças do rebanho bovino brasileiros.
Cavernas	Possui mais de 4 mil cavidades, ou 60% de todas as cavernas registradas no Brasil.



Por que existimos

Para interromper a degradação do meio ambiente e construir um futuro no qual seres humanos vivam em harmonia com a natureza

www.wwf.org.br

* Todos os dados citados neste documento têm origem em estudos científicos publicados e documentos oficiais do governo brasileiro.

© 1986 Símbolo Panda WWF

® "WWF" é uma marca registrada da rede WWF

WWF-Brasil: SHIS EQ QL 6/8, Conjunto E – CEP 71620-430, Brasília, DF – (55+61) 3364-7400